Comunicado de Imprensa

**O futuro do trabalho**

**Metade do tempo de trabalho dos portugueses perde-se em atividades desnecessárias**

**Lisboa, 14 de novembro de 2019 –** De acordo com o estudo “*When change is the new normal*”, metade da jornada de trabalho dos portugueses (54%) é perdida em atividades desnecessárias, nomeadamente em reuniões, chamadas telefónicas, emails e outras distrações. O estudo, desenvolvido pelo Professor Michael Parke, especialista em Comportamento Organizacional, em parceria com a London Business School, foi encomendado pela Microsoft e pretende identificar soluções para as organizações desenvolverem todo o potencial das pessoas, num mundo em profunda mutação.

95% dos portugueses inquiridos afirmou inclusivamente que, nos últimos anos, as suas organizações atravessaram, pelo menos, uma grande mudança organizacional — de caráter tecnológico, de liderança, de estrutura ou de natureza comercial. Uma circunstância que coloca grandes desafios às pessoas e que obriga as organizações a desenvolverem uma cultura de inovação. Cultura essa que depende tanto das pessoas, como dos processos e da tecnologia.

Segundo o estudo, as organizações com culturas de inovação, têm duas vezes mais probabilidade de conseguir crescimentos de dois dígitos e revelam uma grande preocupação com os processos de trabalho. Em particular, conjugam três características: não se limitam a derrubar barreiras, constroem pontes; capacitam as equipas e promovem uma cultura de criatividade e aprendizagem; protegem a concentração e promovem a fluidez do trabalho.

Para assegurar tudo isto, o estudo conclui que as organizações têm de oferecer aos colaboradores um ambiente de trabalho flexível — que favoreça tanto o trabalho de equipa, como o trabalho individual — a tecnologia adequada — para as pessoas poderem trabalhar quando e onde entenderem — e rodear-se de gestores que convivam bem com diferentes formas de trabalho.

Conjugar tudo isto exige um grande esforço, mas o estudo demonstra que, quando as pessoas conseguem fazer o seu trabalho de forma fluida e concentrada, são três vezes mais felizes, mais criativas e, por consequência, mais produtivas. Sobretudo, se forem autónomas e se tiverem capacidade de decisão.

**Teresa Virgínia, Diretora da Unidade de Negócio de Produtividade & Colaboração da Microsoft Portugal**, acrescenta que “*numa altura de profundas mudanças como a que vivemos atualmente, é muito natural que surjam situações que condicionam o desempenho e a satisfação das pessoas e, por consequência, a performance das organizações*. *Assim, é fundamental que as organizações combinem um bom ambiente de trabalho, as melhores soluções tecnológicas e o apoio de gestores, para mobilizar as pessoas em torno de uma mudança de cultura organizacional.”*

O estudo “*When change is the new normal”* foi realizado em agosto de 2019, com o suporte de um inquérito online, que foi respondido por cerca de 9.000 pessoas, de 15 países europeus, oriundas de 10 indústrias diferentes.

**CONTACTOS:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Hugo Costa** | **Nuno Augusto** |  |
| hugo.costa@lift.com.pt | nuno.augusto@lift.com.pt |  |
| 914 409 524 | 918 267 701 |  |

**Acerca da Microsoft**

Fundada em 1975, a Microsoft (Nasdaq "MSFT") é líder mundial em software, serviços, dispositivos e soluções para ajudar as pessoas e empresas a alcançarem todo o seu potencial.